

RESENHAS

BORDENAVE, Juan E. Díaz. Além dos meios e mensagens; Introdução à comunicação como processo, tecnologia e ciência. Petrópolis, Vozes, 1983, 110 p.

A comunicação é sempre um tema atual que desperta grande interesse devido sua importância e universalidade.

O autor trata o problema de maneira muito especial, estabelecendo, realmente, uma verdadeira comunicação com o leitor.

Partindo de contextos reais, o autor contrapõe, no capítulo I, a comunicação e a incomunicação, e analisa o processo do nível mais simples — o mecanismo, ao mais complexo — a comunicação humana. Ressalta as intenções específicas, os efeitos e as funções da comunicação através de exemplos claros e adequados. Chama atenção para o problema da manipulação através dos meios de comunicação de massa, levando o leitor a refletir sobre todo o processo.

“... até agora a comunicação tem sido utilizada muito mais para legitimar e manter uma ordem social caracterizada pela exploração das maiorias, pela verticalidade e o autoritarismo das relações, pela demagogia e o apelo às emoções fáceis” (p. 31)

No capítulo II — O mundo dos signos, o livro traz informações técnicas reforçadas por boas ilustrações e exemplos que facilitam sua compreensão. Enfatiza a capacidade humana de atribuir e extrapolar o significado dos signos transformando as coisas em ídolos e mitos...” é uma bela qualidade humana, parte da mesma liberdade espiritual da qual nasce a poesia, a música e as utopias sociais em geral” (p. 47).

Para o autor, o uso dos meios de comunicação é ao mesmo tempo arte e tecnologia (capítulo III), tecnologia esta já bastante desenvolvida e refinada em alguns países. Alerta para o risco que se pode correr ao introduzir uma nova tecnologia de informação sem uma avaliação de seu potencial, uma vez que os “media” fazem um papel de mediação entre a realidade e as pessoas, permitindo, assim, construir uma realidade positiva do mundo tanto quanto uma tendenciosa.

Acredita-se que a relevância deste trabalho, está principalmente na abordagem dos novos meios de “comunicação alternativa” ou horizontal, que incluem principalmente meios não — tecnológicos visando facilitar a participação da sociedade em seu processo de comunicação. Levanta questões sobre a publicidade ou persuasão. Através da descrição de casos

concretos de "Comunicação Participatória" na América Latina, fornece exemplos de sua viabilidade. (cap. IV).

No capítulo V — A comunicação como ciência social — são colocados os vários aspectos da comunicação que despertaram interesse dos pesquisadores, como os conteúdos, os efeitos e as funções das mensagens humanas que levaram à descoberta do receptor e através deste à existência da estrutura social, isto é, a influência das classes sobre os fluxos da comunicação.

Suscitando dúvidas o autor procura levar o leitor à análise das mais diversas conseqüências do processo de comunicação e à reflexão sobre as possíveis soluções.

É uma leitura agradável, apresentada de forma precisa e criativa, possibilitando embasamento teórico através da aquisição de conceitos básicos, como também uma visão mais ampla do assunto.

Portanto, torna-se um livro aconselhável não só para estudos acadêmicos, mas para toda pessoa interessada e/ou envolvida com a mudança social.

Ivone Alves de Oliveira Digiacomo